

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" PROPRIEDADE DA:
S/A e A NAÇÃO

A NAÇÃO

Redação, Administração e Oficinas: Rua São Paulo n. 3191 — Fone 1092 — Caixa Postal, 38.
Diretor: MAURICIO XAVIER

EXPEDIENTE
Assinaturas:

ANUAL Cr\$ 100,00
SEMESTRAL Cr\$ 60,00
N. AVULSO Cr\$ 0,50

Subscrições: RIO: — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones: 42-7634 e 42-7997. — SAO PAULO: — Rua 7 de Abril n. 230 — 4.º andar — Fones: 4-8277 e 4-4181
BELO HORIZONTE: — Rua Goiás, 24. — PORTO ALEGRE: — Rua João Montauri, 15. CURITIBA: — Rua Dr. Murici, 708 — 2.º andar — Sala 233. JOINVILLE: — Rua S. Pedro, 92.

Informações Úteis

FARMACIA DE PLANTÃO
Acha-se de plantão, de 19 a 25 do corrente, a Farmácia Guimaraes, à rua 15 de Novembro, nr. 1540.

TELEFONES MUITO CHAMADOS:
POLÍCIA 1016
BOMBEIROS 1148

HOSPITAIS:
Santa Isabel 1196
Santa Catarina 1133
Municipal 1208

PONTOS DE AUTOMOVEIS:
Al. Rio Branco 1200
Praça Dr. Blumenau 1102 e 1178

Rua B. Retiro 1111

Impostos a pagar NA FAZENDA MUNICIPAL

Imposto Predial — 1.º semestre

G
o organismo a fortalecer suas próprias defesas contra a tuberculose, são enviados por avião a cidades longínquas, em diferentes regiões do mundo. A velocidade é, no caso, essencial, porque a vacina deve conservar-se fresca a fim de garantir uma imunização efetiva. Um "jeep" recebe a vacina no aeroporto e a transporta à cidade ou vila, não importa qual seja a distância a percorrer, nem que a equipe do BCG fique em região isolada ou remota.

Todas as crianças dos arredores são submetidas ao teste para averiguar quais aquelas que necessitam imunização contra a tuberculose. A chegada do jeep com a vacina é frequentemente uma oportunidade para demonstrações de alegria. As crianças são dispostas em filas, na praça da cidade. Médicos e enfermeiras trabalham rapidamente na multidão de braços infantis que se estendem para receber a vacina. Ao fim do dia, a tarefa completa-se. A equipe faz as malas e rumo para a próxima cidade ou vila.

BLUMENAU - JOINVILLE
Viagens rápidas e seguras, só no **EXPRESSO ITAJARA**
Rua 15 Nov., 619, Tel. 1455

HEMORROIDAS VARIZES E ULCERAS DAS PERNAS: curas sem operação
DISPEPSIAS, PRISÃO DE VENTRE, COLITES, AMEBIANA, FISSURAS, COCEIRA NO ANUS, CORAÇÃO, PULMÕES, RINS, BEXIGA, FIGADO

DR. ARY TABORDA
MÉDICO ESPECIALISTA
Clínica Geral de Homens, Mulheres e Crianças
ITOPAVÁ SECA: 9 às 11 e 15 às 17 hs. **BLUMENAU**

Clinica Médica Homeopática
DR. MECESLAU SZANIAWSKY
Médico do Hospital Nossa Senhora da Luz
Consultório: Rua JOSÉ BONIFÁCIO N. 92 — FONE 2665
Residência: R. BARÃO DO RIO BRANCO N. 529
CURITIBA — PARANÁ

Especialidade: DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Doenças da pele: Eczemas, Furunculoses, Coceiras, Manchas Espinhas, etc. — Glândulas. Falta de regas, Excesso, Flores Brancas, Frieza sexual, Impotência, Esterilidade, Desenvolvimento físico e mental, etc. — Doenças crônicas em geral: Reumatismos, Varizes, Asma, Malária crônica Hemorroidas, etc.

ATENÇÃO: Consultas em Blumenau nos dias 26 e 30 de cada mês, no HOTEL HOLETZ

A
rá o seu peso, a sua disposição geral, no caso de extrema magreza auxiliará o processo de engorda com algum produto medicinal. Antes de dormir, coma uns biscoitos com manteiga. As refeições gerais obedecem às dos outros dias.

Quinta-feira — Comece hoje a diminuir o número de cigarros (se fuma) e a evitar os trabalhos pesados, as leituras ou prelestrar que excitam o sistema nervoso.

Sexta-feira — Hoje será o dia do tratamento das mãos dos cabelos etc. Visitará a manicureira, o cabeleleiro. Todos irão achá-lo sem dúvida, mais bem disposto com a pele melhor as formas mais definidas. Durma mais cedo pois o dia foi intenso; mas não se esqueça dos biscoitos com mel ou manteiga antes de deitar-se.

Sábado — O seu estomago já está preparado para receber alimentos em maior quantidade. Aproveite essa adaptação e coma bem, escolhendo porém alimentos que engordam bem como biscoitos e aqueles que contêm vitaminas e minerais. Verifique o seu peso.

Domingo — Hoje dia de descanso. Belo dia para as que têm regime de engorda. Coma a sua feijoada ou macarronada, beba o seu vinho, regale-se com doces e bolos. E durma bastante, pois tudo isso lhe é recomendado. Hoje não fará a ginástica leve matinal, que deverá ser feita todos os dias da semana.

Das vezes por semana, durante o regime, se lhe for possível submeta-se a uma série de massagens em todo o corpo, realizadas por uma profissional. É o melhor para ajudar as magras que fazem regime de engorda.

E aí tem voce, leitora magra. um bom impulso para arremessá-la no caminho das formas arredondadas.

C
bres da malvaçea nacional. O dia 3 de agosto próximo, marcará com o baile de Corcoville, oferecido por Jacques Path, uma data impercível para os conócultores do Brasil. É a vida e a confiança do esplendor do costumeur parisienno no valor dos estampados, que a Bang! lhe pretende aviar e remeter para aqui. Dois mil convidados da Europa e da América assistirão nossas patricias dançar com tecidos feitos com o fio do que o nosso Nordeste produz de melhor qualidade. Não se duvida, um instante, em Paris, do exterior que se vai colher com o nosso Mocó. Terras semi-áridas do Nordeste e técnica avançada do Brasil meridional vão dar a medida do nosso genio agrario e da nossa experiencia industrial.

D
converterias ao egoismo que vive de mil formas para enganar, mas converte-te a Jesus, o Salvador do mundo, a esperança dos que não tem esperança. Não procure outra fonte, não busques outro alvo, não te inclines para outro ponto de apoio, para te converteres. Deus mesmo adverte que "abaixo do céu não há outro em que devamos ser salvos" a não ser em Jesus, quando nos convertermos.

"Arrependei-vos e convertei-vos". (Atos cap. 3, verso 19)

NOTA: Desejando obter mais esclarecimentos sobre assuntos bíblicos, dirija-se à Caixa Postal, 160, Blumenau.

Dr. Aires Gonçalves
— ADVOGADO —
Residência e escritório: — **BLUMENAU** —
Rua Brusque, 95 - Fone: 1472

H
de da planificação antes do momento de qualquer cultura: mandamos que se plantasse trigo; distribuímos sementes e facilidades para que essa produção se desenvolvesse, como necessária a todo o país; e no entanto, à época da safra, verificamos que os transportes não estavam em condições de enfrentarem uma produção desenvolvida; e quando todo o país sentia fome de trigo, nos estavam com parte da produção do Estado à orla das estradas de ferro, ameaçada de germinação e apodrecimento, à falta de transporte.

Temos até receio às vezes, de preconizarmos um aumento de produção, pela falta de recursos para sua distribuição.

O transporte aí está: caro, moroso, em precárias condições econômicas. E ainda é agravado pela circunstância de que, à época das safras, a produção se acumula para ser transportada ao mesmo tempo, exigindo o transporte imediato sob pena de perecimento, gerando a instabilidade dos preços.

Os custos de uma rede de armazéns, silos e frigoríficos, nas zonas de produção, que permitam de uma forma contínua e regular, o escoamento da safra, dentro das possibilidades do transporte e com o decorrente equilíbrio dos preços.

Muito se tem falado, ultimamente, na questão do desmedido crescimento do custo da vida.

Não acreditamos que um crescimento de preços resolva a situação atual: isto porque ele não atingiria, em hipótese alguma, o produto da zona rural, sujeito ao desequilíbrio das safras e entressafras.

Queremos no entanto, salientar que muito poderiam os poderes públicos fazer para a solução deste problema se, a par da armazenagem e financiamento, possibilitassem ao homem do campo aqueles fatores de fixação do solo necessários para seu trabalho e vida melhor.

Não se pode acusar o trabalho humano que seja caro no Brasil, e portanto, fator primordial para a elevação do custo da vida.

A mão de obra é que é cara: o trabalhador brasileiro produz muito pouco com os recursos e elementos de que dispõe para seu trabalho, que, essa produção, assim onerada, além de acrescer de muito os preços não lhe traz benefício algum, mantendo-o marginal da civilização.

E a razão pela qual, permanentemente se verificam fluxos de brasileiros que, de um para outro ponto do país, se deslocam a procura de melhores resultados e de maior produtividade da terra.

Temos que dar ao homem do campo, aqueles recursos técnicos e creditícios que se fazem necessários, para que o trabalho, além de ser um onus seja também o motivo de uma vida melhor.

Verificamos em Santa Catarina, a experiência de tantas atividades que não encontram, por parte dos poderes públicos, aquele apoio que se fazia necessário.

Ainda agora, a madeira, que é uma das produções que mais pesam na balança comercial de Santa Catarina para o exterior, se debate em uma crise afiliva, procuradora de tanta ruína e de tantos desgostos.

Já em Araxá, quando da reunião das classes produtoras, preconizávamos a necessidade de uma Câmara de Compensação, que trouxesse para os Estados brasileiros novas possibilidades — no comércio, principalmente com os países atingidos pela guerra; e, no entanto, o que vemos aí está: o produto do trabalho de tantos catarinenses espera nos portos e no largo das estradas, uma notícia que é mais que uma notícia, uma esperança de que a ruína não será total.

Os poderes públicos precisam ser mais previdentes e, através de uma planificação racional, garantir ao homem que trabalha uma justa remuneração de seus esforços.

Por diversas vezes as classes produtoras do Brasil, apresentaram aos poderes constituídos, colaborações variadas no sentido de fazer frente aos problemas nacionais; e, até hoje, não fomos ouvidos e, se alguma vez nos citaram, foi para acusar de sermos os causadores diretos da atual situação nacional.

E os governos devem compreender, que não é através de aumentos de impostos ou barreiras interestaduais, que nós solucionaremos a situação em que nos debatemos.

Senhor Governador Lucas Noronha Garcez.

Vossa Excelência já de há muito é conhecido e admirado pelas classes produtoras do Brasil. Não só, pela sua magnífica atuação à frente do Governo do Estado de São Paulo tornou-o o credor do nosso respeito; mas, o comércio através do SESC, conhece e admira o engenheiro ilustre e o professor emérito, que, nas praças de Berlim, possibilitou a concretização de uma das nossas obras mais caras.

Esperamos que desse encontro, entre o Governo de Santa Catarina e o de São Paulo, decorra aquela compreensão tão necessária ao comércio de nossos Estados.

Fique certo, Senhor Governador, que as classes produtoras de Santa Catarina, nesta homenagem, prezando com sinceridade, muito mais que interesses econômicos, mas seus próprios corações.

Que Vossa Excelência leve nos nossos braços de São Paulo, a nossa mensagem de esperança e certeza nos altos desígnios e na grande, crescente da pátria brasileira".

Sófre? Tenha Fé
ESCREVA PARA A CAIXA POSTAL, 7912
SÃO PAULO

Não utilize registro, para evitar demora na retirada, em horário impróprio.

Alfaiataria "IDEAL"
DE OSNY GALM

Seja você mais elegante, mandando confeccionar seu terno na "Alfaiataria Ideal"

A Alfaiataria do bom gosto que mantém um variado estoque de casacas e linhos à sua disposição.

Rua São Paulo, 3052
BLUMENAU

EMPRESAS QUE EXIGEM A RESISTÊNCIA DO CAMINHÃO CHEVROLET



Nos trabalhos mais difíceis ou nas mais rudes estradas, a grande resistência e a extraordinária força de tração do CAMINHÃO CHEVROLET garantem êxito absoluto. Sua carroceria de sólida construção e o potente motor de 93 H.P., de válvulas na tampa, asseguram menor depreciação por tonelada-quilômetro. A economia, a resistência, e a eficiência que decorrem dos detalhes técnicos do CAMINHÃO CHEVROLET, recomendam-no para o transporte de todas as cargas, em qualquer estrada!

- Direção com mecanismo de esferas.
- Freios de dupla articulação.
- Eixo traseiro hipóide — sendo facultativo o de 2 velocidades.
- Ventilação Aperfeiçoada.

CAMINHÃO CHEVROLET Produto da **GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.**
CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

Editais - Avisos - Convocações

OPORTUNIDADE COMERCIAL

A Empresa Auto Viação Fox Ltda. comunica a quem possa interessar que está a venda a sua Hinna Circular, E, caso haja interesse, serão vendidas também as demais linhas de Rio do Sul, Carri e Energizilhada.

Os motivos da presente venda, de ordem regular, serão expostos aos interessados, que poderão obter quaisquer informações na "Galeria da Moda" ou nos Escritórios da Empresa, junto ao Pósto Fox.

Correspondência para Cx. Postal n.º 171, Lajes — Santa Catarina.

Disponível

1 Motor Diesel Estacionario 12 HP 1000 rpm;
1 Motor Diesel Estacionario 13,5 HP 750 rpm;
1 Grupo Gerador 12, 5 KVA 1000 RPM;
1 Grupo Gerador 30 KVA 1000 RPM;
2 GRUPOS GERADORES 75 KVA 1000 RPM.

Informações com A COMERCIAL "REX" — Rua 15 de Novembro, 472 — BLUMENAU.

PRISÃO DE VENTRE

Phylobil normaliza o funcionamento do fígado, combate as colicinas, corrigindo a prisão de ventre e as funções intestinais. Remédio vegetal em gotas. Tome 20 gotas, 2 vezes ao dia.

PHYLOBIL
Para os males do fígado

ÉDITAL

O Doutor Marcelo João da Silva Medeiros, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, dando cumprimento ao disposto no art. 381, parágrafo 1.º, da Lei n. 634, de 4 de janeiro de 1952, que despacho o expediente e atendimento às partes e advogados, diariamente, nos dias úteis, no Fórum, das 10 às 12 horas. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos 20 de maio de 1952. (as) Marcelo João da Silva Medeiros — Juiz de Direito da 1.ª Vara.

OPORTUNIDADES

VENDE-SE

UMA Máquina Fotográfica SPEED GRAPHIC, lente 1:1.7, equipada com flash sincronizado, filtros, parasol, telémetro conjugado, 6 chassises duplos, um adaptador Filmpak para negativos 10 X 12 e 9 X 12 cms.

Vende-se ainda outras máquinas para fotografia.

INFORMAÇÕES: com ALFREDO KRIECK — Lontras — Município de Rio do Sul.

Vende-se

UMA máquina de Ferrar Botões, nova, com todos os acessórios. Preço de ocasião!

Tratar à Rua Hermann Hering, 515.

VENDE-SE

Um gerador trifásico, corrente alternada, novo recém importado da Europa. Marca AEG de 50 KVA, com 1000 R.P.M. e 400/240 volts. Dirija-se, por carta, à caixa Postal, 21 — Jaraguá do Sul.

VENDE-SE

Uma casa de madeira, com todas as acomodações, à rua São Francisco, Bairro da Vila Nova. Para tratar com o sr. Manoel Silva.

Procuram Colocação

Casal sem filhos, de meia idade, procura um lugar para tomar conta da casa. Ele para jardim e coqueiro, ela arrumadeira. Ou para Hotel, ele porteiro e garçon, apresentando referências. Cartas para H. H., 441, nesta Folha.

VENDE-SE

UM ACOARDEON, "Setímio Soprani, 120 baixos, 2 registros, quasi novo, por Cr\$ 7.000,00. Ver, experimentar e tratar com W. Oliveira, Becc Odebrecht, Garcia.

UM MOTOCICLO marca NSU, de 7 HP, completamente retificado, e ainda em desenvolvimento, pintura nova, dando-se garantia. Ver e tratar na Oficina Huscher, Alam. Rio Branco.

ARMAZEM PONTO CHIC

SORTIMENTO COMPLETO DE CONSERVAS — BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — CEREJAS DE 1.ª QUALIDADE — FRUTAS DIVERSAS

PREÇOS SEM COMPETIDOR

Rua 15 de Novembro, 486 — Telefone: 1 2 1 9

Navegação Itajaí Ltda.
NAVITA

Filial de Blumenau
Rua 15 de Novembro 1531

MULLARD

Rádios
Eletrolas
Toca discos
Alto falantes
Stock variadissimo
Vendas a prestação



Não há maridos oprimidos

COSTA REGO

RIO, 21 — Esta notícia parece-me espantosa. Joaquim foi constituído em Santiago do Chile um sindicato dito dos maridos oprimidos. E certo que desde Eva as mulheres usam de maldade, e mesmo de crueldade, em relação aos homens. Os homens, bem mais ladinos, suportam com prazer essa ascendência, porque em toda a obra da Criação a mulher, provindo embora de uma simples costela, é sempre o melhor pedaço da humanidade — e que pedaço, Joaquim!

Todavia, o marido oprimido é uma figura incerta no meio social, pois tudo quanto ensina a História mostra o esposo na situação de cabeça do casal e chefe de família, excepto no antigo Egipto, onde a mulher, embora dona de casa, não excluía a existência de uma esposa legítima, a dona da casa, dizia as leis, a qual o marido prestava obediência. Esse prestígio era perdido no caso apenas de adultério, quando lhe cortavam o nariz — unicamente o nariz — o que afinal a não privava das funções essenciais na circunscrita "Vez", porém, que, mesmo governando a casa, a esposa egípcia não podia fazer o que era autorizado ao homem.

Na Grécia, a situação de inferioridade impunha-se à mulher, que vivia sob tutela, inclusive sob a tutela do filho mais velho, quando vivia. No antigo direito romano, ela conforme a condição do casamento, ficava subordinada ao marido ou a um tutor. O cristianismo a emancipou, graças ao princípio da igualdade dos sexos, que deixou entretanto ao homem a vantagem daquela "pequena diferença" muito gloriosa pelos factos. A legislação dos tempos modernos — num país adiantado como, por exemplo, a França foi ao ponto extremo de atribuir ao marido, além de certas facultades naturais, o direito inclusive de abrir-lhe a correspondência.

Esses excessos, herdados uns da sociedade primitiva, tolerados outros em plena sociedade moderna, provocaram, Joaquim, o feminismo, ou, fosse a luta que as mulheres empreenderam — e ganharam — para conquistar os direitos gozados pelos homens. Hoje, somos, elas e nós, da mesma composição, unidos na vida sem privilégios.

Há entretanto o privilégio da beleza, que elas conservam e de que abusam. Esse sindicato dos maridos oprimidos, fundado em Santiago do Chile, pode ser a reunião pura e simples de alguns homens amorosos e talvez ciumentos. A beleza de suas esposas — em terra, sobretudo, onde as mulheres costumam ser particularmente sedutoras — lança-as na vida; e elas não têm mais sobre elas, como tinham os galeuzes, o direito de vida e de morte. Consideram-se oprimidos por não serem mais opressores.

Levei estas considerações, principalmente na parte histórica, ao exame do professor Humberto Grande. Aproveitou-as, adicionando-lhes a observação, toda sua, de que, o progresso gigantesco dos Estados Unidos do Norte do apreço que os americanos dão às mulheres.

Conto-lhe, disse-me, um fato bastante elucidativo. Quando esteve em Nova York, fui a uma reunião no caso do Lawton Hallstein, advogado notável. A sala estava cheia de lindas mulheres. E eu era o único homem convidado. O Lawton puxou-me pelo braço e levou-me à copa. Não compreendi aquela maneira de receber, ou, melhor dizendo, compreender logo depois: fomos — e ele para isso gentilmente me chamava — abrir as latas de suco de tomate que todas as damas esperavam tomar, em copinhos. Não há maridos oprimidos quando se esmeram na prática de atenções como esta.

Por mais que se pretenda convencer o povo, ou mesmo os parlamentares que devem aprovar o projeto do governo da exploração do petróleo brasileiro, que não há nele perigo que o venha expor às contingências estrangeiras, verificamos que a preocupação do país é abrigar o desse perigo. Todas as emendas apresentadas à lei em estudo, bem como os seus substitutos, são unânimes em escolher a proposição governativa do que nela existe de alienável nesse sentido. De fato o projeto oficial veto imbuído de um emaranhado de condições, que logo agitou a necessidade de corrigi-lo para que não viesse a ser a nova exploração uma presa fácil de interesses alienígenas, como têm sido as de outros povos. Desde a Comissão de Constituição e Justiça, às de Economia e Finanças, os três elementos técnicos da Câmara a quem mais peculiarmente esteve afeto o estudo da lei, todos eles encheram-na de emendas, tais eram as acessibilidades estrangeiras no projeto do governo. Houve quem, suscitando das próprias emendas, que elas não completassem a defesa da soberania do país, preferisse substituir o projeto por outro que definitivamente excluísse qualquer dúvida sobre a independência da exploração.

Eis que é unânime a desconfiança parlamentar e essa unanimidade é também do povo. O caso do nosso petróleo, pelo qual se afirma que o governo não admitirá seja o seu projeto alterado, malgrado, como está revelado, passíveis de solapamento da sua exploração, como tem sido em outra parte, tal é a vantagem mundial do produto

Falta De Confiança

(Para o DIÁRIO DE S. PAULO) C. D'AGOSTINHO

em sua economia e estratégia militar; sendo comercial a sociedade que o devia explorar, de capitais mistos, com uma série de títulos e ações que a devem alimentar capitalisticamente, irás inquieto o país, com a imposição governativa, desprezando qualquer colaboração do parlamento, exigindo-lhe para e simplesmente a aprovação de sua lei. Os próprios partidários do governo, revelan-

do suas dúvidas quanto ao articulado da proposição oficial, assentaram emendas assecuratorias ao monopólio estatal. Ora, convenhamos que é a maioria do país que se insurge contra a facilidade do projeto em discussão na Câmara e que, por isso, teme a sua aprovação. O governo, que considera intangível a sua proposição da lei, julgando-se desprestigiado se a negarem, não devia ser possuído des-

se pensamento. Só o motivo do fastígio político poderia alimentar essa sua obstinação. Só o fato de se interpretar a autoridade máxima como invulnerável aos erros, é que se poderia atender a esse seu irredutível desejo. Mas assim não é, tanto que no organismo político do país existe um parlamento, a casa onde se reúnem os representantes do povo, para discutirem e votarem as leis. A ela é

que se conferiu a tarefa eclética de suas feitura, para o bom e útil cumprimento. Se assim é, se do Congresso e seus conhecimentos saem as leis do país, provando-se abrigar-se nele as suas perfeições, porque susceptibilizar-se o governo com emendas ou mesmo reprovações de suas leis? A autoridade executiva dá o direito de veto, quando lhe for prejudicial a execução da lei aprovada, isto na sua promulgação e análise de seu conteúdo político-administrativo, mas justificando convincentemente para que o parlamento o aprove. E' da boa compreensão do fato que se inclina o Congresso a aceitar a reprovação governativa, da quele que prove que na órbita de sua administração, como ela se encontra, está inibida a autoridade de pol-eia em pratica, pois que ao parlamentar não é dado conhecer sempre as dificuldades ocasionais administrativas do país. Agindo este com independência, fá-lo também com ignorância de certa realidade contraditória à sua disposição. E' como que uma lembrança da sua momentânea inexistibilidade, nunca, porém, do erro em aprova-la. Daí, por que não admitir que o Congresso corrija

as leis do governo, quando assim julgar conveniente? Mal sabe a autoridade executiva, que da forma como se venha conduzindo ao projeto de sua autoria, sem permitir que o toquem os legisladores, está criando no recinto da Câmara um estado de constrangimento e de angústia parlamentar, ante a luta que se irá desferir, entre aqueles que devam atender ao compromisso do voto partidário, os que não desejavam entrar no exame de sua intransigência, como os que de qualquer forma oportuna, ainda que se faça uma chuva de lutas de imprevisíveis consequências, na futura cordialidade parlamentar com o governo, estabelecesse, daí para o futuro a falta de confiança entre os dois poderes, a pior das coisas públicas. A irreversibilidade governativa, como que um desejo ao parlamento, deixará eternos resquícios de mal-estar à nação. E se os fatos vierem confirmar os erros da lei, que da sua incongruência, sem defesa e necessidades imprevisíveis, venha a cair o nosso petróleo nas mãos dos capitais estrangeiros, o que será da autoridade perante o conceito público, como a do homem que a rege para a direção dos destinos econômicos livres de nosso povo? Baqueará para sempre no tumulo da consciência patriota. Morrerá moralmente, Oxalá assim não venha a ser, porque se transformará o seu nome em um anátema ao nosso país. Eis porque deplora-se amargamente a sua intransigência.

Cooperação com a ONU

A TAREFA A QUE SE DEVOTARAM AS ORGANIZAÇÕES PARTICULARES E GOVERNAMENTAIS NORO-AMERICANAS, A 1.º DE MAIO DIA DA SAUDE INFANTIL

Como habitualmente, desde 1928, os Estados Unidos dedicaram o primeiro de maio aos seus 47 milhões de crianças, no Dia da Saúde da Criança. A partir daquele ano, a data vem sendo comemorada sempre por iniciativa do presidente dos Estados Unidos. Nessa ocasião, as atenções gerais convergem evidentemente sobre os numerosos serviços destinados a transformar meninos e meninas em cidadãos saudáveis, felizes e úteis.

Todo o ano, as organizações particulares e oficiais do país voltam-se para um aspecto diferente da saúde infantil. Partem daí os programas anuais de imunização contra as doenças. A assistência dentária foi instituída em um primeiro de maio. A assistência pré-natal às mães e a atenção indispensável aos bebês constituíram, também motivos de cuidadosa prática.

Este ano, as associações femininas e religiosas e as repartições governamentais de saúde, em todos os Estados Unidos, passarão em revista o problema da recuperação das crianças portadoras de defeitos físicos. Serão o palco de debates e discussões para que essas crianças possam fazer uso útil de suas aptidões mentais e físicas.

Durante os últimos tempos os Estados Unidos dirigiram igualmente seus esforços para o bem estar da criança em todo o mundo. Organizações particulares e públicas con-

tribuíram para atender às necessidades das crianças de outros países, por intermédio do envio de alimentos, roupas e equipamento médico. Durante os últimos tempos os Estados Unidos dirigiram igualmente seus esforços para o bem estar da criança em todo o mundo. Organizações particulares e públicas contribuíram para atender às necessidades das crianças de outros países, por intermédio do envio de alimentos, roupas e equipamento médico.

Os Estados Unidos contribuíram também grandemente para a Organização Sanitária Mundial (WHO — World Health Organization), uma repartição especializada das Nações Unidas, e para o Fundo Internacional de Emergência para a Infância das Nações Unidas (UNICEF).

Os americanos figuram na primeira fila dos que estão concretizando os programas de imunização total contra a malária e a tuberculose elaborados por esses dois departamentos da ONU. Os cidadãos norte-americanos vêm auxiliando tais organizações a criar melhores serviços de saúde pública em numerosos países. Os médicos e enfermeiras dos Estados Unidos estão sempre preparados a seguir juntamente com outros delegados da ONU para todo e qualquer ponto onde a presença de epidemias ou outras manifestações possam por em perigo a saúde pública.

As vítimas infantis da guerra da Coreia estão sendo recuperadas, com o emprego de todos os recursos disponíveis da ciência, pelos departamentos das Nações Unidas incumbidos de cuidar dos demais flagelados civis da agressão armada das tropas norte-coreanas e da China comunista. O maior e mais amplo programa de imunização da história, porém, vem sendo levado a efeito na Europa, onde a tuberculose rouba 500 mil vidas por ano. Mais de 50 mil crianças estão sendo submetidas ao teste anti-tuberculínico. Aquelas que não se encontram imunizadas — atingem aproximadamente 20 mi-

lhões — são convenientemente vacinadas como proteção contra o mal. A campanha está sendo estendida, ainda, à África e ao Oriente. O Fundo de Emergência Infantil fornece vacinas e outros medicamentos. Os cientistas da WHO mantêm inalteráveis os padrões das vacinas e supervisionam o trabalho. No programa de combate à tuberculose, carregamentos de BCG, a vacina que estimula (Conceal na p. 73, letra G)

Nos Bastidores do Mundo

O Amor De Pertucia - 1

Por Al Neto

Há dois tipos de mulher, costumava dizer Rafael Piantagali. Rafael Piantagali era um rapaz que tinha convicções políticas mas não tinha mulher. As convicções políticas de Rafael se resumiam no seguinte: a democracia capitalista está fracassada e só o socialismo pode resolver os problemas da sociedade. Quanto à mulher Rafael afirmava: "Só há dois tipos: a mulher que explora, e a que é explorada. A mulher que explora tem joias criadas, automóveis, e chifre de perfume francês. A mulher que é explorada tem marido ou empregado, filhos ou dentes caridosos, e um cheiro de transpiração".

Entretanto, como todos os homens, Rafael um dia encontrou uma mulher diferente. "Ah — disse ele — Pertucia não é como as outras. Pertucia é uma criatura excepcional. Ela não tem cheiro de perfume francês, mas também não tem cheiro de transpiração". Pertucia acreditou no que Rafael Piantagali lhe disse. "E agora, Rafaelzinho — perguntou ela no dia seguinte — quando nos casaremos?". Rafael deu uma risada. "Pertuciazinha — respondeu ele — não seja estradinha. Isso de casamento é coisa de burgueses capitalistas. Nós o que precisamos fazer é trabalhar pelo Partido."

El foi assim que Pertucia começou a fazer propaganda política. A bem dizer, quem fazia a propaganda era Rafael. Pelo menos, assim afirmavam os maridos do partido. O trabalho de Pertucia era copiar a máquina os papéis que vinham de Moscou para depois distribuí-los entre os trabalhado-

res. As vezes, Pertucia tinha que copiar cartazes com o retrato de Sr. José Stalin em algumas paredes. Pertucia não gostava daquilo. Mas gostava de Rafael Piantagali. E ia fazendo o que ele mandava. Rafael tentava convencê-la dizendo: "Pertuciazinha, nós precisamos acabar com a exploração dos capitalistas. Precisamos implantar aqui um regime socialista de verdade... Como o da Rússia, onde todos são iguais". Pertucia escutava e, tomando a mão de Rafael, a beijava ternamente. Uma noite, quando estava copiando o retrato de Stalin num muro, Pertucia foi presa. Rafael Piantagali resolveu ir falar com a Srta. Mercedes Alvarado da Menezes Patrocini. D. Mercedes não só era rica como também era muito influente e poderia conseguir que Pertucia fosse posta em liberdade.

Rafael telefonou e D. Mercedes, que era uma senhora muito bem educada, disse que ele a visitaria na prisão. Pertucia não gostava daquilo. Mas gostava de Rafael Piantagali. E ia fazendo o que ele mandava. Rafael tentava convencê-la dizendo: "Pertuciazinha, nós precisamos acabar com a exploração dos capitalistas. Precisamos implantar aqui um regime socialista de verdade... Como o da Rússia, onde todos são iguais". Pertucia escutava e, tomando a mão de Rafael, a beijava ternamente. Uma noite, quando estava copiando o retrato de Stalin num muro, Pertucia foi presa. Rafael Piantagali resolveu ir falar com a Srta. Mercedes Alvarado da Menezes Patrocini. D. Mercedes não só era rica como também era muito influente e poderia conseguir que Pertucia fosse posta em liberdade.

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quase enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como pé de atleta, coceira de Singapura, "Dhoby" coceira, V. não pode livrar-se destes sintomas senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germes em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá-lhe bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens no rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a seguinte: se não melhorar, devolvemos o dinheiro. Nixoderm faz a proteção.

esse ver naquela mesma tarde. A's 4 horas da tarde, Rafael chegou à luxuosa residência da família Alvarado de Menezes Patrocini. "Esta mulher — murmurou Rafael — é do tipo dos exploradores, mas eu hei de convencê-la a ajudar-se a obter a liberdade de Pertucia". Tocou a campainha e esperou.

Peridas, Espinhas, Manchas, Ulceras e Reumatismo. ELIXIR DE NOGUEIRA Grande Depurativo do sangue.

Problemas do tráfego (Alvaros de Oliveira) Os problemas brotam como cogumelos... E a quem, como nós participamos cotidianamente da situação da metrópole, que está sempre com o "Kodak" do pensamento engatilhado para flagrantemente da vida da capital, não falta a assunto, como problemas não faltam a comentar e a registrar...

Problemas do tráfego

questionado na Avenida Rui Barbosa, antiga Curva da Amendoieira. A Prefeitura estava fazendo reparos na rua e cortava o seu serviço justamente à hora do "rush"... Não se pode compreender porque não se fazem estes trabalhos em horas e dias mais mortos. E no caso especial citado por que não se desvia o tráfego para a rua da Avenida Oswaldo Cruz?

Problemas do tráfego... visitem em profusão. Saltemos toda via, que com o ruído de motor e de boa vontade, todos poderíamos ser resolvidos. Dito isto há de vida...

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.

Table with financial data: Fundado em 28 de Fevereiro de 1935, Entrego Teleg. «INCO», Capital Integralizado Cr\$ 22.500.000,00, Fundo de reserva legal e outras reservas Cr\$ 27.500.000,00, Total do não exigível Cr\$ 50.000.000,00. Includes a list of agencies and tax rates for deposits.

Repercussão mundial do programa do Ponto IV

WASHINGTON (G. P.) — Despertou extraordinário interesse e entusiasmo, em todo o mundo, o objetivo visado no Programa do Ponto Quatro — declarou o Sr. Richard L. Davies, durante a última sessão da Conferência Internacional sobre Problemas Econômicos Internacionais e Progresso Social. "Tomaram parte na conferência o Presidente Truman, representado pelo Secretário de Estado Dean Acheson; Charles Malik, delegado do Líbano às Nações Unidas; J. Rafael Oriamuno, embaixador de Costa Rica nos Estados Unidos; Martinez Cabanas, assistente de diretor do Comitê de Expansão Técnica das Nações Unidas, e William O. Douglas, ministro da Corte Suprema dos Estados Unidos.

Em seu discurso, observou o Sr. Davies: "Há muitos anos vêm sendo postos em prática empreendimentos patrocinados por instituições como a Fundação Rockefeller, hábilmente dirigida pelo Sr. John Foster Dulles. Por exemplo sob os auspícios do Programa Rockefeller, foi incrementada a produção do milho no México. De tal modo, em muitas regiões do país, foi publicada a produção anual, resultando disso que o México se transformou, de nação importadora em nação produtora de milho para satisfazer suas necessidades internas. "Por outro lado, em contraponto com estes programas

PEÇAS FORD LEGITIMAS Casa de Americano S. A.

Advertisement for OCHSEN-KOPF tools. Includes text: OFERECEMOS PARA PRONTA ENTREGA DO NOSSO ESTOQUE PARA IMPORTAÇÃO DIRETA AOS SRS. AGRICULTORES, VAREJISTAS E ATACADISTAS ALFANGES E FOICINHAS. MAIORES E MAIS ANTIGAS FABRICAS DA ALEMANHA E DA MUNDIALMENTE CONHECIDA MARCA: HÖFINGHOFF & SCHMIDT KG. GEVELSBERG. CONCEDEMOS DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDADORES E ATACADISTAS. Rua Alexandre Schl emm 142/50, JOINVILLE — STA. CATARINA.

Advertisement for Ford BATERIAS SUPER REFORÇADAS. Novo plano de venda — Recebemos baterias usadas em troca -- Garantia - 12 meses 18.000kms.; PREÇOS BAIXOS REVENDORES FORD. Casa do Americano S/A Mercado de Automóveis John L. Freshel -- Fundador NOSSA DIVISA É SERVIR.

Advertisement for DORES DO PÉITO DENTE QUEVIM. REUMATISMO NEURALGIA CORTEZOLAS COMBATE FRIEIRAS RELEVAS PICADAS DIABETES.

Não há maridos oprimidos

COSTA REGO

RIO, 21 — Esta notícia parece inesperada, Joaquim: foi constituído em Santiago do Chile um sindicato dito dos maridos oprimidos. E certo que desde Eva as mulheres usam de maldade, e mesmo de crueldade, em relação aos homens. Os homens, bem mais ladinos, suportam com prazer essa ascendência, porque em toda a obra da Criação a mulher, provindo embora de uma simples costela, é sempre o melhor pedaço da humanidade — e que pedaço, Joaquim!

Todavia, o marido oprimido é uma figura incerta no meio social, pois tudo quanto ensina a História mostra o esposo na situação de cabeça do casal e chefe de família, exceto no antigo Egito, onde a mulher, embora dona de casa, não excluía a existência de uma esposa legítima, a dona da casa, dizia as leis, a qual o marido prestava obediência. Esse prestígio era perdido no caso apenas de adultério, quando lhe cortavam o nariz — unicamente o nariz — o que afinal a não privava das funções essenciais na circunstância. Veja, porém, que, mesmo governando a casa, a esposa egípcia não podia fazer o que era autorizado ao homem.

Na Grécia, a situação de inferioridade impunha-se à mulher, que vivia sob tutela, inclusive sob a tutela do filho mais velho, quando vivia. No antigo direito romano, ela conforme a condição do casamento, ficava subordinada ao marido ou a um tutor. O cristianismo a emancipou, graças ao princípio da igualdade dos sexos, que deixou entretanto ao homem a vantagem daquela "pequena diferença" muito gloriosa pelos factos. A legislação dos tempos modernos — num país adiantado como, por exemplo, a França foi ao ponto extremo de atribuir ao marido, além de certas faculdades naturais, o direito inclusive de abrir-lhe a correspondência.

Esses excessos, herdados uns da sociedade primitiva, tolerados outros em plena sociedade moderna, provocaram, Joaquim, o feminismo, o que a luta que as mulheres empreenderam — e ganharam — para conquistar os direitos gozados pelos homens. Hoje, somos, elas e nós, da mesma composição, unidos na vida sem privilégios.

Há entretanto o privilégio da beleza, que elas conservam e de que abusam. Esse sindicato dos maridos oprimidos, fundado em Santiago do Chile, pode ser a reunião pura e simples de alguns homens amorosos e talvez ciumentos. A beleza de suas esposas — em terra, sobretudo, onde as mulheres costumam ser particularmente sedutoras — lança-as na vida; e elas não têm mais sobre elas, como tinham os galeuzes, o direito de vida e de morte. Consideram-se oprimidos por não serem mais opressores.

Levei estas considerações, principalmente na parte histórica, ao exame do professor Humberto Grande. Aproveitou-as, adicionando-lhes a observação, toda sua, de que o progresso gigantesco dos Estados Unidos não do aprego que os americanos dão às mulheres.

Conto-lhe, disse-me, um fato bastante elucidativo. Quando esteve em Nova York, fui a uma reunião no caso do Lawton Hallstein, advogado notável. A sala estava cheia de lindas mulheres. E eu era o único homem convidado. O Lawton puxou-me pelo braço e levou-me à copa. Não compreendi aquela maneira de receber, ou, melhor dizendo, compreender logo depois: fomos — e ele para isso gentilmente me chamava — abrir as latas de suco de tomate que todas as damas esperavam tomar, em copinhos. Não há maridos oprimidos quando se esmeram na prática de atenções como esta.

Por mais que se pretenda convencer o povo, ou mesmo os parlamentares que devem aprovar o projeto do governo da exploração do petróleo brasileiro, que não há nele perigo que o venha expor às contingências estrangeiras, verificamos que a preocupação do país é abrigar o desse perigo. Todas as emendas apresentadas à lei em estudo, bem como os seus substitutos, são unânimes em esconder a proposição governativa do que nela existe de alienável nesse sentido. De fato o projeto oficial veto imbuído de um emaranhado de condições, que logo agitou a necessidade de corrigi-lo para que não viesse a ser a nova exploração uma presa fácil de interesses alienígenas, como têm sido as de outros povos. Desde a Comissão de Constituição e Justiça, às de Economia e Finanças, os três elementos técnicos da Câmara a quem mais peculiarmente esteve afeto o estudo da lei, todos eles encheram-na de emendas, tais eram as acessibilidades estrangeiras no projeto do governo. Houve quem, suscitando das próprias emendas, que elas não completassem a defesa da soberania do país, preferisse substituir o projeto por outro que definitivamente excluísse qualquer dúvida sobre a independência da exploração.

Eis que é unânime a desconfiança parlamentar e essa unanimidade é também do povo. O caso do nosso petróleo, pelo qual se afirma que o governo não admitirá seja o seu projeto alterado, malgrado, como está revelado, passíveis de solapamento da sua exploração, como tem sido em outra parte, tal é a vantagem mundial do produto

Falta De Confiança

(Para o DIÁRIO DE S. PAULO) C. D'AGOSTINHO

em sua economia e estratégia militar; sendo comercial a sociedade que o devia explorar, de capitais mistos, com uma série de títulos e ações que a devem alimentar capitalisticamente, irás inquieto o país, com a imposição governativa, desprezando qualquer colaboração do parlamento, exigindo-lhe para e simplesmente a aprovação de sua lei. Os próprios partidários do governo, revelan-

do suas dúvidas quanto ao articulado da proposição oficial, assentaram emendas assecuratorias ao monopólio estatal. Ora, convenhamos que é a maioria do país que se insurge contra a facilidade do projeto em discussão na Câmara e que, por isso, teme a sua aprovação. O governo, que considera intangível uma sua proposição da lei, julgando-se desprestigiado se a negarem, não devia ser possuído des-

se pensamento. Só o motivo do fastígio político poderia alimentar essa sua obstinação. Só o fato de se interpretar a autoridade máxima como invulnerável aos erros, é que se poderia atender a esse seu irredutível desejo. Mas assim não é, tanto que no organismo político do país existe um parlamento, a casa onde se reúnem os representantes do povo, para discutirem e votarem as leis. A ela é

que se conferiu a tarefa eclética de suas feitura, para o bom e útil cumprimento. Se assim é, se do Congresso e seus conhecimentos saem as leis do país, provando-se abrigar-se nele as suas perfeições, porque susceptibilizar-se o governo com emendas ou mesmo reprovações de suas leis? A autoridade executiva dá o direito de veto, quando lhe for prejudicial a execução da lei aprovada, isto na sua promulgação e análise de seu conteúdo político-administrativo, mas justificando convincentemente para que o parlamento o aprove. E' da boa compreensão do fato que se inclina o Congresso a aceitar a reprovação governativa, da quele que prove que na órbita de sua administração, como ela se encontra, está inibida a autoridade de pol-eia em pratica, pois que ao parlamentar não é dado conhecer sempre as dificuldades ocasionais administrativas do país. Agindo este com independência, não também com ignorância de certa realidade contraditória à sua disposição. E' como que uma lembrança da sua momentânea inexistência, nunca, porém, do erro em aprova-la. Dai, por que não admitir que o Congresso corrija

as leis do governo, quando assim julgar conveniente? Mal sabe a autoridade executiva, que da forma como se venha conduzindo ao projeto de sua autoria, sem permitir que o toquem os legisladores, está criando no recinto da Câmara um estado de constrangimento e de angústia parlamentar, ante a luta que se irá desferir, entre aqueles que devam atender ao compromisso do voto partidário, os que não desejavam entrar no exame de sua intransigência, como os que de qualquer forma oportuna, ainda que se faça uma chuva de lutas de imprevisíveis consequências, na futura cordialidade parlamentar com o governo, estabelecesse, daí para o futuro a falta de confiança entre os dois poderes, a pior das coisas públicas. A irreversibilidade governativa, como que um desejo ao parlamento, deixará eternos resquícios de mal-estar à nação. E se os fatos vierem confirmar os erros da lei, que da sua incongruência, sem defesa e necessidades imprevisíveis, venha a cair o nosso petróleo nas mãos dos capitais estrangeiros, o que será da autoridade perante o conceito público, como a do homem que a rege para a direção dos destinos econômicos livres de nosso povo? Baqueará para sempre no tumulo da consciência patriota. Morrerá moralmente, Oxalá assim não venha a ser, porque se transformará o seu nome em um anatema ao nosso país. Eis porque deplora-se amargamente a sua intransigência.

Cooperação com a ONU

A TAREFA A QUE SE DEVOTARAM AS ORGANIZAÇÕES PARTICULARES E GOVERNAMENTAIS NORO-AMERICANAS, A 1.º DE MAIO DIA DA SAUDE INFANTIL

Como habitualmente, desde 1928, os Estados Unidos dedicaram o primeiro de maio aos seus 47 milhões de crianças, no Dia da Saúde da Criança. A partir daquele ano, a data vem sendo comemorada sempre por iniciativa do presidente dos Estados Unidos. Nessa ocasião, as atenções gerais convergem evidentemente sobre os numerosos serviços destinados a transformar meninos e meninas em cidadãos saudáveis, felizes e úteis.

Todo o ano, as organizações particulares e oficiais do país voltam-se para um aspecto diferente da saúde infantil. Partem daí os programas anuais de imunização contra as doenças. A assistência dentária foi instituída em um primeiro de maio. A assistência pré-natal às mães e a atenção indispensável aos bebês constituíram, também motivos de cuidadosa prática.

Este ano, as associações femininas e religiosas e as repartições governamentais de saúde, em todos os Estados Unidos, passarão em revista o problema da recuperação das crianças portadoras de defeitos físicos. Serão o palco de debates e discussões para que essas crianças possam fazer uso útil de suas aptidões mentais e físicas.

Durante os últimos tempos os Estados Unidos dirigiram igualmente seus esforços para o bem estar da criança em todo o mundo. Organizações particulares e públicas con-

tribuíram para atender às necessidades das crianças de outros países, por intermédio do envio de alimentos, roupas e equipamento médico. Durante os últimos tempos os Estados Unidos dirigiram igualmente seus esforços para o bem estar da criança em todo o mundo. Organizações particulares e públicas contribuíram para atender às necessidades das crianças de outros países, por intermédio do envio de alimentos, roupas e equipamento médico.

Os Estados Unidos contribuíram também grandemente para a Organização Sanitária Mundial (WHO — World Health Organization), uma repartição especializada das Nações Unidas, e para o Fundo Internacional de Emergência para a Infância das Nações Unidas (UNICEF).

Os americanos figuram na primeira fila dos que estão concretizando os programas de imunização total contra a malária e a tuberculose elaborados por esses dois departamentos da ONU. Os cidadãos norte-americanos vêm auxiliando tais organizações a criar melhores serviços de saúde pública em numerosos países. Os médicos e enfermeiras dos Estados Unidos estão sempre preparados a seguir juntamente com outros delegados da ONU para todo e qualquer ponto onde a presença de epidemias ou outras manifestações possam por em perigo a saúde pública.

As vítimas infantis da guerra da Coreia estão sendo recuperadas, com o emprego de todos os recursos disponíveis da ciência, pelos departamentos das Nações Unidas incumbidos de cuidar dos demais flagelados civis da agressão armada das tropas norte-coreanas e da China comunista.

O maior e mais amplo programa de imunização da história, porém, vem sendo levado a efeito na Europa, onde a tuberculose rouba 500 mil vidas por ano. Mais de 50 mil crianças estão sendo submetidas ao teste anti-tuberculínico. Aquelas que não se encontram imunizadas — atingem aproximadamente 20 mil-

hões — são convenientemente vacinadas como proteção contra o mal. A campanha está sendo estendida, ainda, à África e ao Oriente. O Fundo de Emergência Infantil fornece vacinas e outros medicamentos. Os cientistas da WHO mantêm inalteráveis os padrões das vacinas e supervisionam o trabalho. No programa de combate à tuberculose, carregamentos de BCG, a vacina que estimula

(Conclui na p. 735, letra G)

Nos Bastidores do Mundo

O Amor De Pertucia - 1

Por Al Neto

Há dois tipos de mulher, costumava dizer Rafael Piantagallo. Um tipo que explora, e a que é explorada.

Rafael Piantagallo era um rapaz que tinha convicções políticas mas não tinha mulher.

As convicções políticas de Rafael se resumiam no seguinte: a democracia capitalista está fracassada e só o socialismo pode resolver os problemas da sociedade.

Quando a mulher Rafael afirmava: "Só há dois tipos: a mulher que explora, e a que é explorada."

A mulher que explora tem joias criadas, automóveis, e chifre de perfume francês.

"A mulher que é explorada tem marido ou empregado, filhos ou dentes cariados, e um cheiro de transpiração."

Entretanto, como todos os homens, Rafael um dia encontrou uma mulher diferente.

"Ah — disse ele — Pertucia não é como as outras. Pertucia é uma criatura excepcional."

"Ela não tem cheiro de perfume francês, mas também não tem cheiro de transpiração."

Pertucia acreditou no que Rafael Piantagallo lhe disse.

"E agora, Rafaelzinho — perguntou ela no dia seguinte — quando nos casaremos?"

Rafael deu uma risada.

"Pertuczinha — respondeu ele — não seja atrapalhada."

"Isso de casamento é coisa de burgueses capitalistas."

"Nós o que precisamos fazer é trabalhar pelo Partido."

E foi assim que Pertucia começou a fazer propaganda política.

A bem dizer, quem fazia a propaganda era Rafael. Pelo menos, assim afirmavam os maridos do partido.

O trabalho de Pertucia era copiar a máquina os papéis que vinham de Moscou para depois distribuí-los entre os trabalhado-

esse ver naquela mesma tarde.

A's 4 horas da tarde, Rafael chegou à luxuosa residência da família Alvarado de Menezes Patrociní.

"Esta mulher — murmurou Rafael — é do tipo dos exploradores, mas eu hei de convencê-la a ajudar-se a obter a liberdade de Pertucia."

Tocou a campanha e esperou.

Peridas, Espinhas, Manchas, Ulcera e Reumatismo. ELIXIR DE NOGUEIRA Grande Depurativo do sangue.

Problemas do tráfego

Os problemas brotam como cogumelos... E a quem, como nós participamos cotidianamente da situação da metrópole, que está sempre com o "Kodak" do pensamento engatilhado para fotografar a vida da capital, não falta a assunto, como problemas não faltam a comentar e a registrar...

Por uma cilada, em Transmã na altura de Visconde de Pirajá com Av. Henrique Dumour, encontramos nosso carro atrás de outro de placa particular. Não vimos nenhuma habilitação de "Estacionamento Proibido". Quando saímos, encontramos o carro com dois pneus arrastados e dois demais da fila, com os elásticos. Não fora a polícia, pois o período do castigar os faltosos (No caso não era bem falta, pois não havia sinalização eficiente) já foi abolido por absurdo e por desnecessário.

Porém os motoristas de praça do norte, fazendo justiça pelas próprias mãos... Informaram-nos no local que usam o mesmo método sempre. Que direito terão? Será que já estão pondo as mangueiras de fora por um colega estar à frente do IAPETUC? Vimos nós, os motoristas de carro particular, fazer a mesma coisa quando os autos de praça encostarem nos lugares a nós reservados? De qualquer modo o fato merece da Inspeção de Veículos providências e medidas para colocar placa no princípio e no fim da fila para que a vez que vem de trás. E' proibido este abuso pois qualquer coisa pode provocar consequências tristes, pela irritação, pela revolta. Não se pode julgar a classe toda por meia dúzia de inconsequentes. Mas a Inspeção de Veículos precisa castigar os faltosos que não tem direito de levar sentenças pela própria cabeça. Somos ou não um povo civilizado, onde há leis e regulamentos e quem faz cumprir?

Outro aspecto do tráfego: — A zona sul teve seu trânsito ontem...

EXPRESSO BLUMENAU-CURITIBA Fm. Tel.: "LIMOUSINES" AGENCIA BLUMENAU Rua 15 de Novembro, N.º 313 FONE, 1892 PREÇO Cr\$ 125,00 AGENCIA CURITIBA Rua 15 de Novembro, N.º 629

BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S.A.

— Matriz: ITAJAI — Fundado em 28 de Fevereiro de 1935 Entrego Teleg. «INCO» Capital Integralizado Cr\$ 22.500.000,00 Fundo de reserva legal e outras reservas Cr\$ 27.500.000,00 Total do não exigível Cr\$ 50.000.000,00

AGENCIAS E ESCRITÓRIOS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO RIO DE JANEIRO E CURITIBA

Table with columns for deposit types and interest rates. Includes rows for Depósitos a vista, Depósitos Limitados, and Depósitos Populares.

ABRA UMA CONTA NO «INCO» E PAGUE COM CHEQUE

Repercussão mundial do programa do Ponto IV

WASHINGTON (G. P.) — Despertou extraordinário interesse e entusiasmo, em todo o mundo, o objetivo visado no Programa do Ponto Quatro — declarou o Sr. Richard L. Davies, durante a última sessão da Conferência Internacional sobre Problemas Econômicos Internacionais e Progresso Social. "Tomaram parte na conferência o Presidente Truman, representado pelo Secretário de Estado Dean Acheson; Charles Malik, delegado do Líbano às Nações Unidas; J. Rafael Oriamuno, embaixador de Costa Rica nos Estados Unidos; Martinez Cabanas, assistente de diretor do Comitê de Expansão Técnica das Nações Unidas, e William O. Douglas, ministro da Corte Suprema dos Estados Unidos.

Em seu discurso, observou o Sr. Davies: "Há muitos anos vêm sendo postos em prática empreendimentos patrocinados por instituições como a Fundação Rockefeller, hábilmente dirigida pelo Sr. John Foster Dulles. Por exemplo sob os auspícios do Programa Rockefeller, foi incrementada a produção do milho no México. De tal modo, em muitas regiões do país, foi publicada a produção anual, resultando disso que o México se transformou, de nação importadora em nação produtora de milho para satisfazer suas necessidades internas. "Por outro lado, em outros países, esses programas

PEÇAS FORD LEGITIMAS Casa de Americano S. A.

A PHAS, explicou o Sr. Davies, executa seu serviços de assistência técnica na base de comensação. E acrescentou: "As organizações particulares, o Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, os serviços técnicos de saúde pública das Nações Unidas e os vários países do mundo são muito competentes em sua especialidade, mas seu trabalho se encontra sobrecarregado, com trabalhos indispensáveis e inadiáveis. Dêsse modo não podem se encarregar da execução de programas a curto prazo, como se encarrega a PHAS."

Entre os programas de cuja execução se encarregou a PHAS, citou o Sr. Davies o "aso da 'Iran Foundation', interessada em executar, no vale do Shiraz, obras de irrigação e saneamento, visando primordialmente, a expansão agrícola. O programa fracassou em consequência de uma epidemia de malária que irrompeu na região.

"Foi então — prosseguiu o Sr. Davies — que a organização PHAS se comprometeu a realizar o trabalho num prazo de seis meses. E, quando a obra terminou, antes do prazo estipulado, a equipe da PHAS alcançara todos os objetivos visados no Vale do Shiraz, além de ter treinado 92 iranianos, que presentemente, dedicam seus esforços no sentido de extirpar a malária em outras regiões do país."

Ford BATERIAS SUPER REFORÇADAS Novo plano de venda — Recebemos baterias usadas em troca -- Garantia - 12 meses 18.000kmts.; PREÇOS BAIXOS REVENDEDORES FORD Casa do Americano S/A Mercado de Automóveis John L. Freshel -- Fundador NOSSA DIVISA É SERVIR.

OFERECEMOS PARA PRONTA ENTREGA DO NOSSO ESTOQUE PARA IMPORTAÇÃO DIRETA AOS SRS. AGRICULTORES, VAREJISTAS E ATACADISTAS ALFANGES E FOICINHAS EM GRANDE VARIEDADE DE MODELOS, ACABAMENTOS E TAMANHOS, PROCEDENTES DE UMA DAS MAIORES E MAIS ANTIGAS FABRICAS DA ALEMANHA E DA MUNDIALMENTE CONHECIDA MARCA: OCHSEN-KOPF HÖFINGHOFF & SCHMIDT KG. GEVELSBERG GEGRÜNDET 1809 LÜCKÖGER HAMMERWERKE UND WERKZEUGFABRIK Concedemos descontos especiais para revendedores e atacadistas FOLHETOS, OFERTAS E AMOSTRAS, COM OS REPRESENTANTES GERAIS PARA O BRASIL COMPANHIA IMPORTADORA "JOBRAZIL" Rua Alexandre Schl emm 142/50 JOINVILLE — STA. CATARINA Caixa Postal Nr. 203

DORES NO PÉ DO DENTE QUÍVIDO REUMATISMO NEURALGIA CORTEZOLINA FERIDAS RELETAS PICADAS DIABETES

Terminou com um resultado que todos esperavam o empate entre Vasto Verde e União de Timbó. Referindo-se ao marcador. Numa luta onde intervieram quadros iguais, com as mesmas possibilidades, o placard não deveria ser muito elevado e assim aconteceu realmente. Resta saber, porém, se o score foi justo, espelho fielmente o desenrolar das ações, os movimentos das equipes alvi-rubra e tricolor.

Fôssemos nós opinar imparcialmente diríamos que a agremiação timboense merecia o empate, pois, se deixou-se dominar nos primeiros 45 minutos, revelou-se a altura na etapa complementar, aproveitando-se, naturalmente, de seu mais apurado preparo físico. Aliás, deve-se frisar que os unionenses, nos derradeiros minutos do chôque, marcaram seu segundo tento, anulado por

Amaro Bento, árbitro que esteve em ação no Estádio Curt Hering.

Não teve muita expressão o encontro que travaram V. Verde e União de Timbó no Estádio Curt Hering

Duas fases distintas nos apresentou o espetáculo futebolístico em apreço. Numa delas o onze dirigido por Miguel comandou as ações, atirando-se com disposição sobre o arco alvi-rubro. Não ficou apenas nisso o Vasto Verde. Transformou sua superioridade em goals, tanto que deixou o gramado para o decurso regulamentar avantajado na contagem, por 2 x 0. O time de Viçô aproveitou-se do descontrôle dos players vis-

--- 2 x 1 pró tricolores - Seria o empate melhor resultado ---
tantes e ponde, assim, através investidas desorganizadas, mas levadas "a peito", ficar por muito tempo no meio campo antagonista, justificando se plenamente, portanto, os dois tentos que conquistou.

Apesar de ter sido bastante flagrante a supremacia do clube do Bairro da Velha, nem por isto deixou o União de realizar alguns contra-ataques pa-

meadores, os quais não resultaram em goals devido à pessima pontaria dos homens de sua ofensiva e à sorte do guarda-valas Vinotti, elemento que conheceu a fundo sua posição, mas que tem uma "estrela" notável. O jogo em si, no tempo inicial não impressionou, deixando-se os jogadores, ao que parece, dominar pela "frieza" da tarde de domingo. Uma ou outra jogada individual e os dois goals iniciais, quebraram a monotonia reinante, movimentando a torcida, que por sua vez também não estava lá muito disposta.

Bem diferente foi o panorama do período final. Pondo mais alma nas disputas de bola, Vasto Verde e União decidiram dar outro colorido ao mat. J., procurando com entusiasmo a conquista de novos tentos. A qualquer um, no entanto, tornou-se fácil observar que os visitantes haviam retornado à luta com novas instruções, pois logo no começo deste segundo tempo investiram sobre o arco de Vinotti, submetendo o triângulo final tricolor a estafante trabalho. Jogando ordenadamente, apoiados por seus companheiros da intermediária, os avanços do União, acercaram-se várias vezes das redes contrárias e se não tinham êxito em seus tentos, e porque estavam em dia infeliz. O goal estava pintando e não demorou

direito, mas terá que jogar muito mais se quiser candidatar-se ao título. Seu sexteto defensivo é seguro, mas a vanguarda é muito ingênua. Já vimos, também, o União jogar melhor. A retaguarda é o ponto alto, ressentindo-se o quinteto avançado de dois ponteiros expeditos.

Esteve regular apenas a patida. Os quadros não corresponderam à expectativa, trabalhando sem organização, com muita bola pra frente, pouca técnica. Conservou o Vasto Verde sua invencibilidade, no Estádio Curt Hering, mas a muito custo. Começou o campeonato com o pé

taguarda oposta. Mais ou menos aos 40 minutos, num melê dentro da pequena área do goleiro de Viçô. Redobrando seus esforços, persistiram no ataque os alvi-rubros, que carregam em massa sobre a pequena área do goleiro. O tempo corria e muito embora chegasse a se aproximar, em várias oportunidades, do reduto final unionense, a ofensiva dos locais pouco ou quase nada fazia, já que se tornara eficiente o sistema empregado pela re-

Amaro Bento não esteve perfeito na arbitragem. Errou algumas vezes e pa-

rece não ter muita energia para manter a disciplina. É preciso dizer, contudo, que não contou com o auxílio dos bandeirinhas. Valdemar abriu a contagem com um tiro cruzado e Cangurú, arremessando de boa distancia, aumentou para 2 x 0. Werner deu cifras definitivas ao marcador, emendando um centro da direita, de cabeça. Vinotti segurou a bola, para depois soltá-la dentro do arco. Os quadros: Vasto Verde: Vinotti, Moretti e Viçô; Neitzel, Osvaldo e Zeno; Cangurú, Valdemar, Valdir, Lavinho e Chico. União: Itner, Bráulio e Curt; Avelino, Araújo e Ivo; Longo, Chico, Werner, Gutz e Albano.

Sociedade Comercial Catarinense Ltda.
"CASA BRUECKHEIMER"
Rua 15 de Novembro — Defronte ao Hotel S. José
OFERECEMOS PARA PRONTA ENTREGA ENCERADOS PARA CAMINHO DE TODOS OS TAMANHOS E MARCAS. — ESTOQUE PERMANENTE DE ARTIGOS PARA SAPATEIROS, SELEIROS, MARCINEIROS E ESTOFADORES. — ANIAGEM — ALGODÃO EM PASTA — ARAMES.
PROCUREM NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES

Na luta pela vida
NUTRO-FOSFAN
TONICO-FORTIFICANTE
para vencer!

Dez vezes Adolphinho foi apanhar o balão de couro no fundo das suas redes

Queda vergonhosa sofreu em Brusque domingo à tarde, o Avai da Capital do Estado. Dando combate ao "rolo compressor" do Vale do Itajaí, o Clube Atlético Carlos Rex, os azurrais saíram derrotados pelo incrível marcador de 10x1.

Esta derrocada do campeão líheo terá certa influência sobre os futuros compromissos da esquadra de Adolphinho, principalmente nas finais do campeonato barriga-verde.

volviam bem os lances no meio do campo, mas ao se aproximarem da grande área tricolor, pecavam pela falta de arremates. Além disso, revelaram grave defeito. Lançavam-se os dois médios também ao ataque, permanecendo o centro-médio no meio do campo. Observando estas falhas técnicas do Avai, Lelero ordenou seus players que atacassem pelas extremas, lançando passes em profundidade a Petrusky e Jojne.

PEÇAS FORD LEGITIMAS Casa do Americano S. A.

Brilha o futebol do Brasil

Três quadros nacionais jogaram ante-ontem no estrangeiro, tendo sido estes os resultados:
No México: Palmeiras de São Paulo 1 x Oro 0 — Goal de Sarno
Em Assunção: Botafogo do Rio 3 x Olimpia 1 — Goals: Jaime, Zézinho e Dino (Bot.) — Romerito (Olimpia)
Em Lima: Flamengo do Rio 3 x Alianza 1 —

Goals: Joel 2 e Adãozinho — Esta vitória deu ao "mais querido do Brasil" o título de campeão do Torneio Quadrangular efetuado na Capital do Peru e que contou com a participação, ainda, do Sport Boys e Municipal. Formou o rubro-negro com Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Déquinha e Jordan (Almir); Joel, Gené (Rubens), Adãozinho, Benitez e esquerdinha.

Assim foi feito e como resultado tivemos no segundo período um autêntico "balão celeste", sempre nos pés dos companheiros de Teixeira. E' fácil calcular, portanto, como chegou a contagem até a casa dos dez a um. Petrusky, fez seis tentos, sendo um de penalti. Teixeira, Otávio, Joine e Piloto, também marcaram o "seu". O goal de honra dos vencidos resultou de uma testada espetacular de Saulzinho.

Embora não seja um juiz em plena aceção da palavra, Edmundo Pacheco Filho dirigiu a contagem a porfia, tendo seu trabalho sido facilitado pela boa conduta disciplinar dos jogadores.
Atuou o Carlos Renaux com Mossimann, Afonso (Irineu) e Ivo; Tezoura, Bolonini e Mafra (Piloto); Petrusky, Otávio, Teixeira, Aderbal (Cureca) e Joine.
A afirma da Capital jogou destacada de Danda, Minela, Moraci e Nilton, mas viu-se reforçada de Adolphinho, que retornou ao arco.
Anormalidades: Por ter se irritado com uma falta cometida por um contrário, revivendo com ponta-pés, Joine foi expulso de campo.

Auto Viação Hasse

Atendendo às necessidades e conveniencia dos srs. passageiros, a Auto Viação Hasse, acaba de estabelecer novo horario dos seus transportes coletivos, os quais já entraram em vigor e que obedecerão ao seguinte:
PARTIDAS DE BLUMENAU: (diariamente): 6 horas — onibus; 8 horas — limousine; 9 horas — onibus; 13,30 — onibus; 15,30 onibus (via Ibirama);
PARTIDAS DE RIO DO SUL: (diariamente): 5 horas — onibus (via Ibirama); 9 horas — onibus; 12 horas — onibus; 13 horas — limousine; 15 horas — onibus.

Gertame Brasileiro

Paulistas 3 x Gauchos 2 em (Porto Alegre) — Renda: Cr\$465.775,00 — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro — Goals: Rodrigues 2 e Pinga (S.P.) — Camargo e Bódinho (R.G.S.)
Cariocas 2 x Mineiros 0 — (em Belo Horizonte) Renda: Cr\$568.310,00 — Juiz: Mário Viana — Goals: Telé
Quarta-feira voltarão a se defrontar os mesmos adversários.

Campeonato Argentino

Resultados de domingo: Chacarita 2 x Huracan 1 — Newells 1 x Platense 1 — Rosario Central 1 x Estudiantes 1 — Independiente 2 x Ferro 0 — San Lorenzo 3 x Atlanta 3 — Boca Juniors 0 x Banfield 0 Lanus 3 x Velez 2 — River Plate 2 x Racing 1.

Sem preparo físico, não pode o G. Esportivo Olimpico manter vantagem alcançada no tempo — Diminuidas em muito as possibilidades do onze grená —

Caiu por um score elevado em Joinville, frente a América, o G.E. Olimpico: 4 x 1. Em prosseguimento ao campeonato estadual, travou-se importante pelega naquela progressista cidade, pelega esta que atriu ao estádio do campeão joinvilense numerosa assistência. A apresentação blumenauense não esteve muito feliz nesta jornada e se perdeu por uma diferença de três goals, e porque faltou-lhe melhor preparo físico, já que vencia por 1 x 0 até boa parte da fase complementar.

Apitou o match o sr. Salvador Lemos dos Santos, S.S. primou pela imparcialidade, além de ter demonstrado pleno conhecimento das regras que regem o associativ. Muito bom o seu trabalho.
Rendeu o chôque Olimpico x América a importância de Cr\$10.010,00. Eis aí a formação dos dois conjuntos:
América: Barbosa, Badoeco e Antoninho; Vico, Cocada e Ibraim; Plácido, Zabot, Bastinhos, Euclides e René.

-Placard Esportivo-

Em Blumenau: Vasto Verde 2 x União 1 — Guarany 1 x Tupy 2
Em Rio do Testo: Floresta 4 x Duque de Caxias 1
Em Testo Central: Vera Cruz 2 x Bandeirantes 1
Em Brusque: Avai 1 x Carlos Renaux 10
Em Joinville: América 4 x G. E. Olimpico 1
Em Porto Alegre: Paulistas 3 x Gauchos 2
Em São Paulo: Corinthians 1 x Portuguesa Santista 0
No Rio de Janeiro: Botafogo 2 x Canto do Rio 1 (sábado) — Flamengo 4 x Criciema 2 (sábado) — Vasco 1 x Fluminense 0 — América 2 x Bangú 0 — São Cristóvão 3 x Madureira 3 — Bonsucesso 4 x Olaria 2
Em Belo Horizonte: Carriocas 2 x Mineiros 0
Em S. Salvador: Baía 2 x Galicia 0 — Galicia 3 x Botafogo 1
Em Belém: — Remo, campeão do Torneio Inicial
Em Juiz de Fora: Bangú do Rio 3 x Tupy 2

Não queremos, com isto, tirar o brilho do triunfo da equipe de Antoninho, que, na opinião dos entendidos, estava sendo esperado. Apenas achamos que, se tivessem os comandados de José Pera maior resistencia, não teriam baqueado tão espetacularmente. Resta agora a última esperança, com a aproximação da partida número dois, entre os mesmos adversários, a ter lugar domingo vindouro na Alameda Rio Branco. Por certo encher-se-ão de brios os comandados de Nicolau numa tentativa de reabilitar o associativ de Blumenau.

O único tento consignado no 1º tempo foi de autoria de René, em bellissimo sem-pulo. Reagindo esplendidamente, na parte final do embate, o América vasou por quatro vezes as redes confiadas à pericia de Valdemar, graças à jogadas bem concluidas das por Bastinhos (duas vezes), Zabot e René. As falhas maiores de esquadra grená residiram na sua intermediária, onde Adyr, Zani e Gastão claudicaram seguidamente. Valdemar, no arco, jogador que não inspirava muita confiança, constituindo-se num gigante, realizando intervenções notáveis, que arrancaram aplausos do

Olimpico: Valdemar, Aduci e Bramorski; Adyr, Zani e Gastão; Tico, Nicolau, Ieger, Cará e René.



Continental

ESTAMOS RECEBENDO DE IMPORTAÇÃO DIRETA, um grande lote de PNEUS e CAMARAS DE AR para BICICLETAS e MOTOCICLETAS em acabamento PRETO e VERMELHO nas seguintes medidas:

26 x 1 3/4 x 1 1/2	19 x 2,50 — 4 lonas
26 x 200/2	19 x 3,50 — 4 lonas
28 x 1 1/2	19 x 4,00 — 4 lonas
28 x 1 3/4 x 3/4	20 x 2,25 friso arame
28 x 1,75 x 1,3/4	26 x 2,25 friso arame

CONCEDEMOS DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

OS PNEUS e CAMARAS DE AR **Continental** SÃO UM

PRODUTO DA MAIOR e MAIS ANTIGA FABRICA DE PNEUS DA ALEMANHA FABRICADOS COM BORRACHA NATURAL DA MAIS ALTA QUALIDADE E POR PROCESSOS QUIMICOS ESPECIAIS QUE OS TORNA EXTREMAMENTE FLEXIVEIS e ALTAMENTE RESISTENTES AS VARIAÇÕES DE TEMPERATURA NOS CLIMAS TROPICAIS PROPORCIONANDO - LHES LONGA VIDA

INFORMAÇÕES, FOLHETOS e OFERTAS COM OS IMPORTADORES e DISTRIBUIDORES GERAIS PARA STA. CATARINA

Companhia Importadora «Jobrasil»

Rua Alexandre Schlem 142/50
JOINVILLE — STA. CATARINA

Mais RÁPIDO do que um TIC

Só a

TAC

Transportes Aéreos CATARINENSE S/A agora com 25% de abatimento em AVIÕES MISTOS

Agentes no RIO de JANEIRO Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul

DIARIAMENTE PARA NORTE e SUL DO PAÍS SERVIÇO DE CAMIONETE PROPRIO SAÍDA DE ITAJAI MELHORES INFORMAÇÕES RUA XV DE NOVEMBRO, Nº 756 — FONE — 1059

Quando todo o país sentia fome de trigo nossa produção se deteriorava à orla das estradas

Discurso do sr. Charles Edgar Moritz - Homenagens ao Governador Lucas Nogueira Garcez em Florianópolis

Com o objetivo de promover a conferência inaugural do Centro de Expansão Cultural, esteve em visita a Florianópolis o sr. Dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo. O ilustre visitante chegou à Capital às 11 horas de sábado último, sendo recebido calorosamente no aeroporto e de frente ao Palácio do Governo, por autoridades, pessoas gradas e escolares.

Durante sua estada na capital catarinense, o governador bandeirante foi alvo de expressivas homenagens, destacando-se o almoço que lhe foi oferecido pelas classes produtoras: barriga-verdes, na sede do Lara Tennis Clube. Oferecendo a homenagem, discursou o sr. Charles Edgar Moritz, presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina, agradecendo e homenageando, em vibrante discurso.

“Seu Governador Lucas Nogueira Garcez, honra indigne para as classes produtoras de Santa Catarina e para a Vossa Excelência no instante de sua visita a nosso Estado. E nesta oportunidade, sentimos a vontade para falar ao Governador do Estado de São Paulo porque presente, também, o Governador de nosso Estado. Legítimos expoentes de dois fatores que influenciam, profundamente, a nossa formação econômica, o Governador Lucas Nogueira Garcez e o Governador Irineu Bornhausen representaram, vivamente, os homens que constituiram a grandeza de nossa terra, descendente das brasileiras au-

Em seguida, o sr. Lucas Nogueira Garcez esteve em visita à Assembleia Legislativa, onde se realizou uma sessão extraordinária. À noite, após o banquete que lhe foi oferecido pelo Governo Estadual, o distinto visitante inaugurou o Centro de Expansão Cultural, pronunciando interessante conferência versando sobre o tema Engenharia Sanitária.

O governador bandeirante regressou a São Paulo na manhã de ontem, via Curitiba.

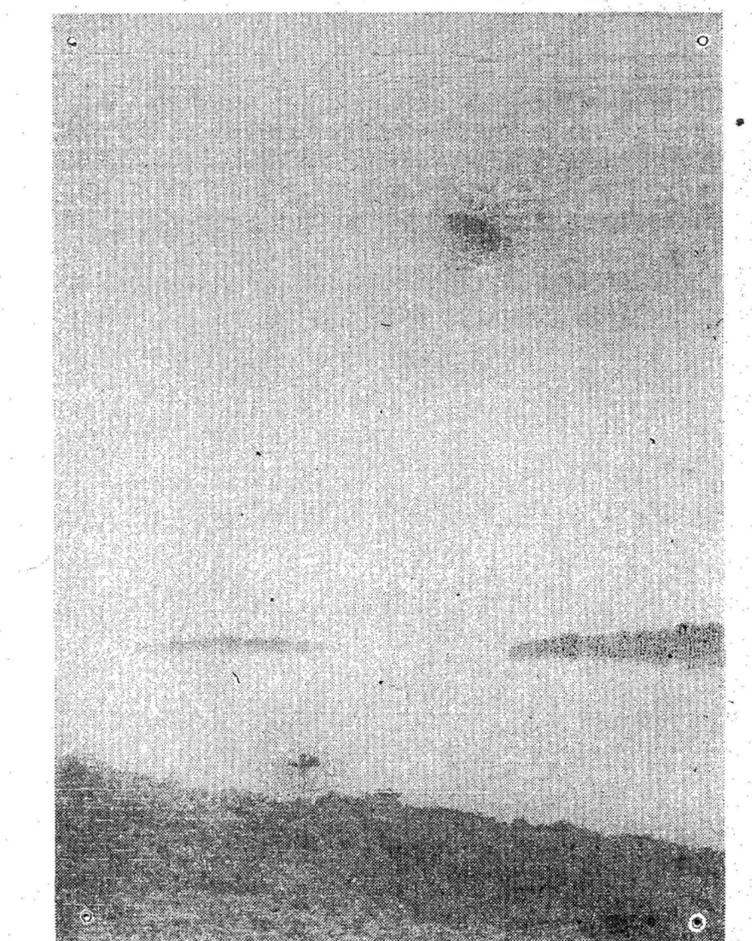
DISCURSO DO SR. CHARLES EDGAR MORITZ
Reproduzimos, a seguir, o discurso do sr. Charles Edgar Moritz, no almoço em homenagem ao sr. Lucas Nogueira Garcez, oferecido pelas classes produtoras de Santa Catarina:

“O sul do país é o celeiro que alimenta e mantém promovendo o desenvolvimento das regiões menos favorecidas pela natureza. No entanto, por essa razão mesma, os olhos do Brasil devem voltar para nosso Estado como legítima repatriação daqueles fatores que podem contribuir para a melhoria da vida do homem brasileiro. Santa Catarina esteve sempre ligada ao Estado de São Paulo, não só pelas laços culturais, nascidos na velha Pátria de São Paulo de Piratininga, mas também pelo intercâmbio comercial que leva a São Paulo a grande porcentagem de nossa produção para ser consumida e industrializada. No entanto, em decorrência da última guerra, os problemas econômicos se avolumaram, se tornaram perigosos para a manutenção do equilíbrio até então característico entre nós. Sofremos em Santa Catarina, da mesma forma que o Brasil, da falta de crédito para a produção, principalmente o decorrente do trabalho da terra; a moeda é cara os prazos exíguos, os juros são altos. E não poderia ser de outra forma: os Bancos, que pagam a seus depositantes juros elevados não podem, absolutamente, emprestar a juros baixos; e ainda precisam aplicar seus capitais de uma forma segura tal qual só encontram nos centros urbanos, com a valorização imobiliária e dos equipamentos industriais. Na realidade é preciso que o órgão de crédito do Governo Federal assumira o risco do financiamento da zona rural, financiando esse que deve ser feito por intermédio das entidades particulares que são as que tem o contato permanente e o conhecimento certo da situação e da necessidade do agricultor e do criador rurícola. É verdade, também, que a terra não tem sido aproveitada como as unidades que se fazem necessários que merecem. Menos regiões do país se transformam em desertos pela falta de previsão e pelo espírito de especulação que infelizmente está infiltrando em nossos meios rurais. A proteção à terra deve ser concretizada não só com o reaproveitamento das zonas esportadas como com o reflorestamento que estabiliza os cursos dos rios, fixa o solo e mantém o equilíbrio do ciclo pluviométrico. É preciso que se compreenda a necessidade de um levantamento das condições ecológicas do Estado, que se saiba o que se deve plantar, para evitar experiências desconcertantes e perigosas que resultem em deserdido e o desânimo no homem que trabalha a terra. Não precisamos ir muito longe aqui mesmo, em Santa Catarina temos um exemplo da necessidade. Conclua na 2.ª pág., letra B

Coluna Católica

TERÇA-FEIRA, dia 27 de maio:
7,00 horas — no altar de S. C. de Jesus, por alma de José Fernando Santos; 7,00 — no altar de Na. Sra., em ação de graças.
QUARTA-FEIRA, dia 28 de maio:
7,00 horas — no altar-mor, por alma de Maria Lídia Seibel; 7,00 — no altar de S. C. de Jesus, em honra de Na. Sra.
QUINTA-FEIRA, dia 29 de maio:
7,00 horas — no altar-mor, por alma de Renate Iken; 7,00 — no altar de S. C. de Jesus, por alma de Malvina Tomio e Maria Alves dos Santos; 7,00 — no altar de Na. Sra., por alma de Natalino dos Santos.
SEXTA-FEIRA, dia 30 de maio:
7,00 — no altar-mor, por alma de Maria Alexandrina Teixeira; 7,00 — no altar de S. C. de Jesus, em ação de graças; 7,00 — no altar de Na. Sra., por alma de Carmelina Termes Kruszinski; 7,30 — no altar-mor, por alma de Alzira Soutinho (missa de Requiem, com tambur).
SÁBADO, dia 31 de maio:
7,00 horas — no altar-mor, por alma de Rafael Gomes Santiago; 7,00 — no altar de S. C. de Jesus, pelas falecidas da Fam. Mochmann; 7,00 — no altar de Na. Sra., em ação de graças.

Continuam aparecendo os «Discos Voadores»



Perdura no espírito público brasileiro a repercussão das notícias vividas pelos dois reporteres que conquistaram o mais sensacional fato de reportagem dos últimos tempos, fotografando nas proximidades do Morro da Tijoca um disco voando, como pode ser observado na foto que se estampou aqui e que nos foi enviada pelo “Diário da Noite” do Rio. A sensação causada pelo aparecimento desse estranho e discutido engenho transpôs fronteiras, tanto assim que muitos norte-americanos estão estudando detidamente o assunto, servindo-se das características reveladas pelos notáveis fotografias apunhadas pelos dois reporteres da atulada revista. Outros aparelhamentos têm sido verificados em outros pontos do país, como vem se ocorrendo recentemente em Bagé, no Rio Grande do Sul, conforme se dispõe do telegrama abaixo:

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional) — Casou com de Bagé o jornal “Manhã”, notícia em vista na tarde de domingo, nas proximidades da cidade, um objeto luminoso voando sobre o morro de Bagé, o qual, após rápida evolução, desapareceu em direção ao quadrante sul. A singular aparição foi testemunhada por diversas pessoas e devidamente com fotografias tiradas pelo amador Sebastião Braga Jordani. Residindo ele nas proximidades do local, colheu alguns aspectos do estranho objeto aéreo.

RIO, 26 (Meridional) — A missão brasileira que irá a Buenos Aires, negociar o novo acordo comercial com a Argentina, será chefiada pelo sr. Edmundo Barboza, chefe da Direção do Itamarati. Fala-se em um problema mais difícil a ser enfrentado pela nossa missão: será o acordo dos pagamentos.

Desvendou a policia carioca o mistério do crime de Sacopan

RIO, 26 (Meridional) — Ao cabo de quase um mês que se completará amanhã, a Polícia conseguiu, afinal, desmanchar a trama que encobria o bárbaro assassinio do bancário Afrânio Lenos, rucidado num escuro rua do bairro da Lagoa Rodrigo de Freitas. As dificuldades agora se parecem, cu se gerou desde logo, é que o autor do drama sangrento, tomado de ardente paixão por uma jovem leviana, de fácil conquista, é um oficial de uma das nossas forças armadas, de filiação ainda ligada à uma viúva, alta funcionária da Caixa Econômica Federal, com exercício na Secretaria do Palácio do Catete.

CHEGOU AO RIO O NOVO EMBAIXADOR DA INDIA

RIO, 26 (Meridional) — Chegou ontem via marítima o novo embaixador da Índia no Brasil, acompanhado de sua esposa, considerado um dos casais mais ricos do mundo. Trata-se do príncipe Joginder Sen Behadur e a princesa Kusum Kumari. Ambos se apresentaram com vestes tão simples, mas, entretanto, é impossível ignorar o seguilo de criadagem que há dias havia chegado e que ontem foi receber seus parentes em grande gala.

Acontecimento marcante na vida nacional da Jugoslavia

BELGRADO, 26 (United Press) — O marechal Tito festejou ontem o seu sexagésimo aniversário natalício. Por esse motivo o chefe do Governo recebeu, no Palácio Branco, delegações de seis repúblicas e do território livre de Trieste, bem como representantes de todos os corpos constituídos que lhe foram apresentar homenagens de todo o país. Numa breve alocução, o marechal Tito agradeceu, tendo declarado, notadamente:

NAO PASSARAM DE BOATOS AS NOTÍCIAS DAS PRISÕES

RIO, 26 (Meridional) — Corria na cidade que vários oficiais do Exército haviam sido presos, entre os quais o tte. cel. da Cavalaria, Nero Canabarro Lucas. Tais notícias não passaram de boatos — revela “A Noite”. Aquele oficial está cursando a Escola de Aperfeiçoamento, e qual frequência assíduamente as aulas, nada havendo a seu respeito.

FOI ESTUDAR EM FILADELFIA O SISTEMA DE LIMPEZA PUBLICA

Filadélfia, 26 (UP) — O prefeito do Rio de Janeiro, sr. João Carlos Vital, planeja lançar uma campanha em prol da limpeza na Capital Brasileira. O sr. João Carlos Vital veio a Filadélfia para estudar o sistema de limpeza desta cidade.

Vai ser estudada a criação de uma Alfandega em Itajaí

As reiteradas manifestações da Câmara de Vereadores de Itajaí, através do seu dinâmico presidente, bem como as da Assembleia Estadual, por intermédio do deputado estadual Cassio Medeiros, secundado pelo deputado Bahia Bittencourt, e, ainda, os apelos, das diferentes correntes partidárias, acerca da criação da Alfandega da vizinha cidade portuária, evidenciam o alto interesse que tem despertado essa legítima reivindicação itajaíense na consciência do nosso povo.

Deve-se assinalar, de início, que sobre o assunto o deputado Leoberto Leal já havia trocado idéias com o deputado Jorge Lacerda, no sentido de apresentar um projeto de lei na Câmara dos Deputados. A iniciativa em arago encontrou eco, de pronto — como era natural — no espírito de todos os representantes de S. Catarina, os quais, em casos dessa natureza, têm conjugado seus esforços sob a mes-

ma unidade de vistas. Não se compreende, aliás, que o Governo Federal proteja por mais tempo a concretização da medida em apreço, pois, a Mesa de Rendas de Itajaí, como já se assinalou, só no ano passado arrecadou cerca de 18 milhões de cruzeiros.

A propósito desse problema, o deputado Jorge Lacerda esteve conferenciando com o dr. Andrade Queiroz, diretor-geral da Fazenda Nacional, o qual teria informado que, por determinação do ministro Horácio Lafer, o sr. Armino Correia da Costa, Inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, vai inspecionar “in loco”, todas as alfandegas do país, bem como as mesas de rendas alfandegárias, com o objetivo de apresentar ao titular da pasta da Fazenda sugestões definitivas sobre a questão. O dr. Andrade de Queiroz, que é um conhecedor perfeito do assunto, concordou, desde logo, com a justiça da medida reclamada por Itajaí.

TAMBEM EXISTIA NO RIO A INDUSTRIA DE CARTEIRAS FALSAS
RIO, 26 (Meridional) — Cerca de mil carteiras de motoristas foram dadas gratuitamente a pessoas que não exibiram os documentos exigidos pelo código nacional do trânsito. Essa denúncia foi dada pelo Chefe de Polícia ao Delegado Estadual do Trânsito, sr. João Dantas, que solicitou a abertura de inquérito para processar os autores das graves irregularidades ocorridas naquela delegacia em 1950.

DESAPARECEU POR ENCANTO O FAMOSO TENENTE BERGMANN

Belem, 26 (Meridional) — Regressou a esta Capital o comissário E. Pantofo, que havia seguido para Moejuba, a fim de verificar sobre a veracidade das informações que davam o tte. Bergmann, oficial comunista da Aeronáutica, como foragido daquela cidade. Falando sobre a diligência que realizou, disse o comissário ser verdadeira a denúncia, porém, não pôde prender o tenente, que, após ser visto, trazendo um blusão de mescla azul, desapareceu misteriosamente outra vez.

Maquinas alemãs

PARA INDUSTRIA DE CARNE

MANUAIS E ELETRICAS

PRONTA ENTREGA DO ESTOQUE

MAQUINAS E MOTORES

HERM. STOLTZ HAMBURGO

Repres. **ARAPONGA** Ltda.

Av. Pres. Vargas, 463 - 10. - Tel. 43-8159 - Rio
R. Vieira de Carvalho, 172 - A. - Tel. 36-9311 - São Paulo

REPRESENTANTE: CARL OS UBRATAN JATAHY — BLUMENAU — Rua 15 de Novembro, 828 - sobrado — Fone: 1 2 0 5 — Telegramas “Ubirá” — C. Postal, 133

“CAÇULA”

O Guaraná Champagne da ANTARCTICA

De maior consumo em todo o Brasil

No Varejo Cr\$ 1,50

Cervejaria Catarinense S. A. JOINVILLE

Negociações belgo-brasileiras de grandes benefícios para o país

BRUXELAS, 26 (UP) — As negociações entabuladas há cerca de dois anos ainda prosseguem entre o governo brasileiro e um grupo industrial belga, tendo em vista o fornecimento do material ferroviário para importantes trabalhos a serem feitos no Brasil. Os bancos belgas, que estão dispostos a financiar essa operação, desejariam obter do governo belga sua garantia para um empréstimo de 500 milhões de dólares. Os empréstimos em discussão comportariam a conclusão de um porto, equipamento de uma linha de estrada de ferro, o fornecimento de 50 locomotivas Diesel e 1.400 vagões. Segundo certas informações da imprensa, esse projeto, que permitiria o emprego de vultosa mão de obra belga, seria bem acolhido no Brasil.

EMPRESA FORÇA E LUZ STA. CATARINA S.A.

AVISO
A “FORÇALUZ” avisa às Indústrias e aos seus consumidores em geral que, a partir das seis (6) horas de amanhã, dia 27 do corrente, ficará suspenso o racionamento corretivo de energia elétrica que vinha adotando, conforme plano publicado pela imprensa.
Blumenau, 26 de Maio de 1952.
EMPRESA FORÇA E LUZ SANTA CATARINA S.A.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECCOES DO COURO CAELUDO.

Casa 'A CAPITAL'

Sedas lisas e estampadas, Tafetás, Nylon, Organsa, Organdi, Faile, Brocado, Selim, e muitos outros artigos para Senhoras

— Só na —

Rua XV de Novembro, 415 --- BLUMENAU